



AS INTERROGATIVAS -Q NA FALA CONTEMPORÂNEA DO PB E DO PE: UMA ANÁLISE TEMPO REAL

Mayara Nicolau de Paula

*Doutora em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase –UGB/FERP*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma descrição do comportamento das interrogativas-Q no Português Brasileiro (PB) e no Português Europeu (PE) com base em entrevistas realizadas em dois intervalos de tempo diferentes. Os dados relativos aos anos 1970/80 vieram das amostras NURC-RJ (PB) e Cordial-Sin (PE) e aos anos 2010 do projeto Concordância para PB e PE. Utilizo os pressupostos da Sociolinguística Variacionista dando enfoque ao problema da transição e do encaixamento (Weinreich, Labov e Herzog, 1986). Levo em conta em conta as descrições para as interrogativas -Q do PB com base em dados de peças teatrais (cf. Duarte, 1992 e Pinheiro e Marins, 2012). Parto da hipótese de que na língua falada, no que diz respeito à ordem, as interrogativas -Q apresentem preferencialmente o padrão QSV, independentemente da presença ou não de clivagem. Por outro lado, as descrições para o PE (cf. Brito, Duarte e Matos, 2003) afirmam que a ordem básica nas interrogativas -Q é QVS. Segundo as autoras, a ordem QSV só é licenciada no PE na presença da clivagem. No entanto, Paula (2016) analisando peças teatrais indica que o padrão QSV está em crescimento no PE quando as interrogativas são clivadas, o que não é abordado nas descrições. Assim, é possível que os resultados apontem diferenças relevantes entre PB e PE. A metodologia relativa à recolha, codificação e processamento dos dados segue as orientações da Teoria da Variação e Mudança.

Palavras-chave: Interrogativas Q. Ordem QSV/QVS. Clivagem. Entrevistas Sociolinguísticas.